

Calor supera a média de verão dos últimos 28 anos

Temperatura média registrada de 1989 a 2017 na região foi de 30 graus, segundo o [Cepagri](#), da [Unicamp](#), enquanto os termômetros vêm registrando 33,3 graus. Veja como se prevenir contra os efeitos do calor [PS](#)

TEMPO

Calor neste verão supera o dos últimos 28 anos

Temperaturas médias estão em 33,3 graus Celsius, 3,3 acima de média da região

BETO SILVA
SANTA BÁRBARA D'OESTE

As altas temperaturas registradas atualmente na região estão acima da média verificada nos últimos 28 anos. De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri) da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)** a média registrada e 1989 a 2017 chegou a 30 graus, enquanto os termômetros vêm registrando 33,3 graus.

A meteorologista Ana Ávila destaca que não se trata do Verão mais quente das últimas décadas, apenas a média das temperaturas está diferente da verificada no período, com 3,3 graus acima.

Para aqueles que não suportam o desconforto do calor, a previsão é de que as altas temperaturas estão com as horas contadas. Segundo Ana Ávila, a partir desta sexta-feira, 16, uma frente fria chega à Região, dissipando a massa de ar seco, responsável pelo clima atual. "Essa frente fria vai melhorar a situação de calor, com mais nebulosidade e até temporais localizados", afirmou a meteorologista.

MAIS QUENTE

Já com relação a aumento das temperaturas, Ana explica que são situações que levam a variabilidade das temperaturas. Ela admite que os dias estão mais quentes e que há uma redução dos dias frios, mas descartou fenômenos como o aquecimento global para explicar essa variação. "O aquecimento global só vai poder ser comprovado com o passar do tempo, tem havido dias com temperaturas mais altas e menos dias frios mas não é uma questão de aquecimento", afirmou.

Apesar de o incômodo causado pelas altas temperaturas, o serviço público de saúde tem registrado pouca ou nenhuma mudança na saúde de quem utiliza a rede. Das prefeituras questionadas sobre alteração na rotina de atendimento, a Secretaria de Saúde de Hortolândia informou que não houve aumento de casos relacionados ao calor.

Já o setor em Santa Bárbara d'Oeste destacou que nessa época do ano existe um leve aumento nos atendimentos

"Essa frente fria vai melhorar a situação de calor"

devido ao período de estiagem e a alta temperatura, fatores que influenciam diretamente na umidade relativa do ar.

De acordo com a pasta, esses fatores causam, entre outros sintomas, o ressecamento das mucosas, aumentando as infecções virais (resfriado e gripe), bacterianas e manifestações alérgicas (rinite, asma, bronquite).

A Secretaria de Saúde orienta as pessoas a tomarem algumas medidas durante esse período, como evitar manter os ambientes fecha-



QUENTURA | Calor acima da média exige cuidados com a saúde

dos, deixando portas e janelas abertas para facilitar a circulação do ar, hidratação e evitar exercícios físicos, principalmente no período das 10 às 16h. Para as pessoas que sofrem com problemas respiratórios, como rinite, asma e

doenças crônicas pulmonares, em caso de agravamento dos sintomas, é orientado procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência e nos casos mais severos, um dos pronto-socorros.

RECOMENDAÇÕES



- Manter-se hidratado, tomando água regularmente
- Evitar exercícios físicos sobretudo no período mais quente do dia, entre 10 e 16h
- Manter a casa arejada e ventilada, abrin-

do janelas e mesmo portas, se possível

- É comum o ressecamento das vias orais, o que facilita infecções virais, como gripes, alergias.
- Em caso de manifestação crônica, procurar intervenção médica em unidades de saúde